

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

Arqueologia da Conquista Romana | Archaeology of Roman Conquest (in the west of Iberian Peninsula)

Código da UC | *UC Code*

76282

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Carlos Fabião

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

1. Questões introdutórias:
 - 1.1. Arqueologia Clássica: âmbito conceptual e âmbito cronológico.
 - 1.2. A especificidade da Arqueologia Clássica no contexto das "arqueologias".
 - 1.3. O estabelecimento de cronologias no âmbito da Arqueologia Clássica.

Conquista Romana e Romanização: significados e conceitos; a Romanização e a sua visibilidade arqueológica.

2. A Arqueologia da conquista romana do extremo ocidente peninsular:
 - 2.1. Os mundos indígenas do extremo ocidente da Península Ibérica nas vésperas da conquista romana.
 - 2.2. Estabelecimentos militares romanos: tipologia e elementos caracterizadores.
 - 2.3. Materiais e contextos arqueológicos dos sécs. II / I a.C. (problemas tipológicos e cronológicos).
 - 2.4. Os ritmos da conquista e as suas manifestações materiais - indícios de "romanização" nos povoados indígenas.
 - 2.5. Que caracterização e que quadro conceptual adoptar para a abordagem e tratamento das realidades arqueológicas dos séc. II / I a.C. (haverá, de facto, uma III Idade do Ferro?).
3. Introdução ao estudo dos materiais arqueológicos dos sécs. II e I a. C. (com especial atenção às importações itálicas)

1. Introductory questions:
 - 1.1. Classical Archeology: conceptual scope and chronological scope.
 - 1.2. The specificity of Classical Archeology in the context of "archaeologies".
 - 1.3. The establishment of chronologies within the scope of Classical Archeology.Roman Conquest and Romanization: meanings and concepts; Romanization and its archaeological visibility.
2. The Archeology of the Roman conquest of the westernmost part of the Iberian Peninsula:
 - 2.1. The indigenous worlds of the west of the Iberian Peninsula on the eve of the Roman conquest.
 - 2.2. Roman military establishments: typology and characterizing elements.
 - 2.3. Archaeological materials and contexts from the II / I centuries BC (typological and chronological problems).
 - 2.4. The rhythms of conquest and its material manifestations - signs of "Romanization" in indigenous settlements.
 - 2.5. What characterization and conceptual framework should be adopted to approach and treat the archaeological realities of the II / I centuries BC (Will there be a III Iron Age?)
3. Introduction to the study of archaeological materials from the II / I centuries BC (with special attention to italic imports)

Avaliação | Grading and Assessment

Contínua, em conformidade com as normas definidas pelo Regime de Avaliação da FLUL

Continuous, in accordance with the standards defined by the FLUL Assessment Regime

Bibliografia | Bibliography

Fabião, C. 2001 - O Povoamento do Sudoeste Peninsular na segunda metade do I Milénio a.C.: continuidades e rupturas. In: Berrocal-Rangel, L.; Gardes, P. (Eds.) Entre Celtas e Iberos. Las poblaciones protohistóricas de las Galias e Hispania. Madrid: Real Academia de la Historia / Casa de Velázquez, p. 227-246.

Fabião, C. 2001 - Mundo indígena, romanos e sociedade provincial romana: Sobre a percepção arqueológica da mudança. (era) Arqueología, 3, p. 108-131.

Hingley, R. (2005) – Globalizing the Roman Culture. Londres: Routledge

Veyne, P.1975 - Y a-t-il eu un impérialisme romain? Mélanges de l'École Française de Rome et Athènes, 87(2), p.793-855.

2.

Alarcão, J. 1988 - Roman Portugal, 3 vols., Warminster: Aris & Philips (trad. port. do 1º vol., O domínio romano em Portugal, Mem-Martins: Europa-América).

Alarcão, J. (Dir.) 1990 - Portugal das origens à romanização, Lisboa: Presença (vol. I de Nova História de Portugal, Serrão, J. e Marques, A. H. O. (Dir.)) - (3ª parte, textos de J. Alarcão e J. d'Encarnação).

Blázquez, J. M. et alii, 1985 - Historia de España Antigua, Tomo II, Hispania romana, Madrid: Cátedra (particularmente as p. 15-252).

Blázquez, J. M.; Alvar, J. (eds.)1996 - La Romanización en Occidente. Madrid: Ed. Actas.

Fabião, C. 1998 - O Mundo Indígena e a sua Romanização na área céltica do território hoje português. 3 vols. Lisboa: FLUL, (dissertação de Doutoramento policopiada).

Knapp, R. C. 1977 - Aspects of the Roman Experience in Iberia, 206-100 B.C., Vitoria (Anejos de Hispania Antiqua, IX).

Mattoso, J. (Dir.) 1992 - História de Portugal, vol. 1, Antes de Portugal, Lisboa: Círculo de Leitores, p. 202-293 (texto de C. Fabião).

Medina, J. e Gonçalves, V. S. (Dir.) 1993 - História de Portugal, vol II, O Mundo Luso-Romano, Amadora: Ediclube, p. 45-201 (textos de Amílcar Guerra, Ana Margarida Arruda, A. Marques Faria, Carlos Fabião).

Richardson, J. S. 1996 - The Romans in Spain. Oxford: Blackwell.

2.1.

Fabião, C. (2005) - Arqueologia militar romana da Lusitania: textos e evidências materiais. Livro do curso sobre Arqueologia Militar Romana na Europa, Segóvia 2001. Segóvia: Junta de Castilla y León, p. 53-73.

Fabião, C. (2006) – The Roman army in Portugal. In: Morrillo Cerdán, A; Aurrecochea, J. (eds.) 2006 – The Roman Army in Hispania. An Archaeological Guide. León: Univ. de León, p. 107-126 (com fichas individuais para sítios arqueológicos relacionados com o exército romano do espaço hoje português).

Keppie, L. (1998) – The making of the Roman Army: from Republic to Empire. 3ª ed.: Univ. of Oklahoma Press (há tradução espanhola).

Morrillo Cerdán, A. (1991) - Fortificaciones campamentales de época romana en España. Archivo Español de Arqueología. 64, p. 135-190.

Morrillo Cerdán, A.; Aurrecochea, J. (eds.) 2006 – The Roman Army in Hispania. An Archaeological Guide. León: Univ. de León.

VV. AA.1999 – Las Guerras Cántabras. Santander: Fundación Marcelino Botín.

3. Para além da citada anteriormente:

Para a questão do armamento, em concreto:

<http://www.armatura.connectfree.co.uk/arma.htm>

<http://www.romanarmy.com/default.htm>

<http://www.museums.nd.ac.uk/archive/arma>

Bishop, M. C.; Coulston, J. C. N. (2006) – Roman Military Equipment. 2ª ed., Oxford: Oxbow Books.

Quesada Sáenz, F. 1997 – El armamento ibérico. Estudio tipológico, geográfico, funcional y simbólico de las armas en la Cultura Ibérica. 2 vols., Ed. Monique Mergoil (Monographies d'Instrumentum, 3).

Para o tema da cerâmica ver:

Albert Ribera i Lacomba (coord.), 2013. Manual de cerámica romana. Del mundo Helenístico al Imperio Romano. Alcalá de Henares: Museo Arqueológico Regional; Madrid:.

<http://dicocer.syslat.net/>

<http://www.potsherd.uklinux.net/>

<http://www.gaulois.org/instrumentum/BIBLIO.INSTR.HTM>

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não há

none